

5 - O QUE É A VASECTOMIA?



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

pelo tubos chamados tubos deferentes (estrada), até o seu destino final, que é o seu armazenamento (vesículas seminais) e a saída durante a ejaculação. Caso os tubos (ou dutos) deferentes sejam interrompidos cirurgicamente (vasectomia), estes espermatozóides não chegarão ao seu destino final, pois as estradas foram interrompidas e conseqüentemente não haverá fecundação. O homem ficará estéril.

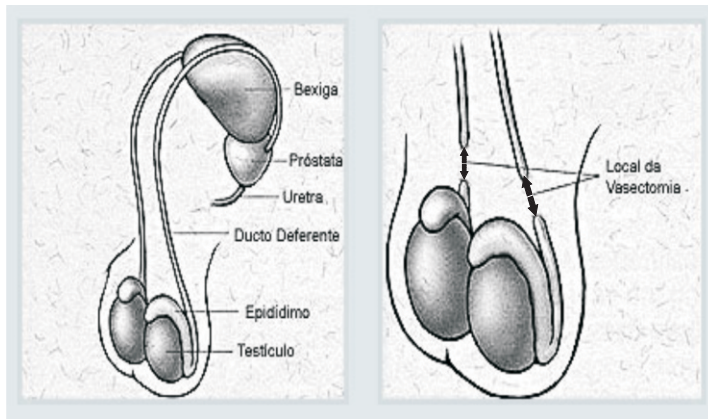
insuficientes.

Estéril é aquele homem que não possui espermatozóides na ejaculação, portanto não é possível engravidar a companheira.

A vasectomia é um método de esterilização.

Indicação de vasectomia.

Obviamente quem se candidata a uma vasectomia, tem o propósito de não ter mais filhos.



“ Diferença entre estéril e infértil ”

Infértil é aquele que tem espermatozóides, porém não consegue engravidar a companheira, geralmente por numero ou mobilidade

Os órgãos internacionais de saúde, recomendam, que os candidatos a este procedimento, tenham mais de 30 anos, dois filhos e o filho menor com mais de 02 anos de idade.

Cabe ao urologista saber

através de uma conversa prévia bem detalhada, quais os motivos que levam o homem a querer se submeter a vasectomia, as implicações familiares e psicológicas e principalmente salientar o desejo da irreversibilidade.

O que é o desejo da irreversibilidade?

É aquele homem que está seguro do que quer fazer, com estabilidade conjugal e informado o suficiente para não arrepender-se posteriormente.

Mas a vasectomia pode ser revertida caso o indivíduo resolva no futuro?

Sim, pode ser reversível, porém vale lembrar que o tubo deferente que é ligado na vasectomia possui um diâmetro (luz) minúscula, microscópica, invisível a olho nu, e para refazer a permeabilidade deste tubo, é necessário uma cirurgia complexa, demorada, dispendiosa e sem a garantia de sucesso.

Recentemente os órgãos de saúde regulamentaram, que os especialistas habilitados

para realizarem uma vasectomia, devem ter treinamento e equipamento para uma possível reversão futura.

A regulamentação para a realização da esterilização masculina através deste método de vasectomia, implica em aspectos legais, portanto é necessário autorização legal e testemunhada antes da realização do procedimento.

Os principais mitos (inverdades) a respeito da vasectomia são:

-O homem engorda

-Altera a potência sexual

Como dito acima, são mitos, não existem estudos no mundo que corroborem estas situações.

“Alguns desinformados erroneamente confundem a vasectomia como uma castração (retirada dos testículos).”

Como é realizada a vasectomia?

O especialista (urologista), através de técnicas consagradas, realiza de maneira

ambulatorial a interrupção e ligadura dos dutos deferentes bilateralmente, através de incisão diminuta na bolsa escrotal.

Após a realização do procedimento, recomenda-se repouso e aguardar até a liberação pelo médico do retorno a vida sexual. Somente após a comprovação laboratorial da inexistência de espermatozóides no liquido ejaculado é que o indivíduo pode ser liberado.

Ainda que, em tese, seja um procedimento simples, existem complicações. Portanto, trata-se de um ato médico especializado. Recomenda-se ao candidato que informe-se sobre a formação e a qualificação do profissional, ouça outros amigos que já se submeteram ao procedimento etc.

A vasectomia quando bem indicada, no candidato certo e bem informado, bem realizada com técnicas adequadas e local adequado, trata-se de um método excelente para o controle da natalidade.